

Ata da Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação de Trabalho Infantil do Município de Santos – **CM-PETI**. Aos vinte e nove dias do mês de janeiro de 2026, às nove horas e vinte minutos, teve início a reunião, realizada por meio de videoconferência, no endereço eletrônico <https://meet.google.com/dpd-mrha-qwn>, cuja lista de presença se encontra em anexo. Sra. Sandra Santos deu início a gravação da reunião, que contou com a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Avaliação das ações do Cumprindo a Cota com devolutiva técnica da Sra. Cíntia, responsável pela formação; 3. Apreciação do Planejamento para 2026 e definição de responsabilidades; 4. Apreciação da sugestão do Plano de Ação para os Serviços de Convivência; 5. Definição do novo dia da reunião ordinária da CM-PETI; 6. Assunto gerais. A seguir, Sra. Sandra deu início aos trabalhos, conforme a pauta. **1. Leitura e aprovação da ata anterior:** O primeiro item da pauta previa a leitura da ata da reunião anterior. Entretanto, os presentes, cientes do conteúdo da ata, que foi disponibilizada previamente no grupo de Whatsapp e via e-mail, dispensaram a leitura e a ata foi aprovada por unanimidade. **2. Avaliação das ações do Cumprindo a Cota com devolutiva técnica da Sra. Cíntia, responsável pela formação:** Sra. Luiza iniciou relatos sobre o item, destacando a dificuldade de algumas empresas que não cumprem a cota de jeito nenhum e pagam a multa todos os anos. Propôs que a CM-PETI se reúna com essas empresas para entender suas dificuldades. Raquel e Sandra discutiram a importância de uma abordagem dialogal para a superação de tais dificuldades e promoção da responsabilidade social junto às empresas. Sra. Luísa também levantou a questão da audiência coletiva para o ano de dois mil e vinte e seis e expressou preocupação com os adolescentes que cumpriram a cota no ano anterior, muitos dos quais estão fora da escola. A proposta é realizar um encontro com as equipes de medidas e a Secretaria da Educação visando buscar alternativas para esses jovens. Sra. Claudia Morganti destacou as dificuldades na inclusão escolar, mencionando a resistência de algumas instituições e a necessidade de laudos para suporte educacional, enquanto a Sra. Thais Aguiar enfatizou a urgência de um trabalho conjunto com a Secretaria de Educação. Diante da especificidade escolar apresentada, Sra. Virgínia relatou brevemente as amplas necessidades que são encontradas no contexto escolar, inerentes a este ambiente de desenvolvimento coletivo. Enfatizou o empenho da maioria dos profissionais de educação e que a presente discussão deve focar na questão da aprendizagem e o direito à Educação. Sra. Sandra fez uma breve recapitulação em relação à questão do cumprimento a cota da aprendizagem, destacando a meta de duas edições no ano. Após reflexões e discussões, ficaram como encaminhamentos que Sra. Luísa Merenda Ferracioli irá conversar com as empresas que não cumprem a cota de aprendizes para entender as dificuldades enfrentadas; Sra. Raquel Cuellar irá se reunir com as entidades formadoras para discutir a sensibilização dos adolescentes sobre o trabalho infantil; Sra. Sandra Santos irá organizar uma reunião com a Diretoria de Ensino para discutir a participação nas ações de sensibilização; Sra. Claudia Morganti irá fazer um levantamento dos documentos que já foram enviados ao Ministério Público para entender as ações anteriores e incluir a Coordenação da SEDES (Sra. Renata) e dados do NAI. **3. Apreciação do Planejamento para 2026 e definição de responsabilidades:** Sra. Sandra Santos compartilhou o planejamento que, após reflexões, discussões e contribuições, se encontra anexo a esta ata. Sra. Raquel e Sra. Sandra abordaram o planejamento de ações para dois mil e vinte e seis, incluindo a coleta de nomes para atividades do primeiro semestre e a inclusão de um número flexível de participantes, além de sensibilizar servidores sobre o trabalho infantil e engajar a sociedade civil nas iniciativas planejadas.

4. Apreciação da sugestão do Plano de Ação para os Serviços de Convivência: O item foi deliberado para apreciação na próxima reunião. **5. Definição do novo dia da reunião ordinária da CM-PETI:** Após discussões e análises, ficou estabelecido que as reuniões do GT e CM-PETI ocorrerão no mesmo dia e serão realizadas todas as segundas quintas-feiras de cada mês. As datas serão definidas previamente para o ano de dois mil e vinte e seis, comunicadas à Casa dos Conselhos para disponibilização aos participantes. **6. Assuntos gerais:** Para divulgação na rede social do CM-PETI, a Sra. Sandra solicitou ao grupo apreciação para post com o tema “Carnaval é Alegria, Criança não Trabalha, se Diverte”. Após contribuições, o post foi aprovado. Sra. Raquel relatou sobre a campanha da COJUV, apresentada na assembleia da CMDCA sem o conhecimento da CM-PETI. O fato gerou discussões no grupo. Após análises de impactos, os presentes deliberaram para que as próximas campanhas tenham maiores contribuições e, visando assertividade, foi sugerido que seja realizado o convite para a participação da COJUV nas reuniões do CM-PETI. Considerando os impactos discutidos, a Sra. Raquel irá elaborar ofício e encaminhar à Sra. Sandra para aprovação. Após isso, a reunião foi encerrada, agradecendo a presença de todos/as.

Coordenadora da CM-PETI

Secretária da CM-PETI